

COMPOSIÇÃO E ARRANJO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Arranjo como forma de estruturação e como forma de releitura de uma composição. 2. Harmonia na música popular: recursos tonais básicos e avançados, recursos modais, superposição de estruturas e relações melódico-harmônicas. 3. Arranjo em música popular: conceitos, técnicas e contextualização histórica. 4. Homofonia e polifonia em música: processos composicionais. 5. Formações instrumentais: texturas, sonoridades, articulações e expressividade. 6. Técnicas composicionais: música concreta, música eletrônica e música eletro acústica. 7. Composições musicais contemporâneas: os sons das máquinas os sons dos corpos. 8. A construção do som e a utilização da tecnologia em processos composicionais em música.
CONTRABAIXO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação ao Contrabaixo. 2. O repertório para contrabaixo: possibilidades técnicas e análise estilística. 3. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de contrabaixo) na formação do contrabaixista. 4. Aspectos históricos do contrabaixo ao longo da história da música ocidental. 5. Métodos para contrabaixo: abordagens didáticas. 6. Estratégias de ensino de contrabaixo para estudantes em nível elementar. 7. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado ao contrabaixo. 8. Métodos e repertórios para contrabaixo: níveis intermediário e avançado.
FAGOTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Características do repertório de concerto para Fagote. 2. Repertório para fagote em orquestra sinfônica: técnicas de interpretação. 3. Aspectos do ensino de fagote: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 4. Obras orquestrais para fagote: apreciação de repertório. 5. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado ao fagote. 6. Abordagens atuais para o ensino de fagote: pressupostos metodológicos. 7. O ensino de fagote para nível elementar, intermediário e avançado. 8. Interpretação de obras originais para fagote solo: uma observação dos diversos períodos da história da música.
FLAUTA DOCE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnica para execução da flauta doce: postura, respiração, sopro, articulação, dedilhados básicos e de trilos. 2. A interpretação do repertório nos séculos XVI a XVIII e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/ Flauta doce. 3. A música barroca para flauta doce: repertório e interpretação. 4. A flauta doce no repertório brasileiro: principais características estilísticas. 5. Compositores e obras para flauta doce: a relevância didática de seu estudo e prática nos níveis elementar, intermediário e avançado. 6. Aspectos do ensino de flauta doce: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 7. Fundamentos e execução dos ornamentos na flauta doce no repertório barroco. 8. Panorama histórico da Suíte enquanto composição para flauta doce.
FLAUTA TRANSVERSAL	<ol style="list-style-type: none"> 1. A música brasileira para flauta transversal: apreciação de compositores e obras importantes. 2. Repertório original para flauta transversal solo: apreciação de obras e compositores importantes. 3. Tendências atuais para o ensino da flauta transversal: pressupostos metodológicos. 4. O ensino de flauta transversal para nível elementar, intermediário e avançado. 5. Aspectos do ensino de flauta transversal: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas. 6. Obras orquestrais para flauta transversal: apreciação de repertório. 7. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de flauta transversal) na formação do flautista. 8. A composição contemporânea para flauta transversal: análise de repertório.
HISTÓRIA DA MÚSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. A evolução da música ocidental do Renascimento ao período Clássico: apreciação histórico estética de compositores, gêneros, formas e obras emblemáticas. 2. A música do Século XX: tendências estilísticas pós dodecafonismo e serialismo. 3. História da Música no Brasil desde o período colonial ao Século XX. 4. A concepção do som como fenômeno físico: experimentações europeias da música concreta, eletrônica e eletro acústica. 5. O movimento musical Romântico: expansão da harmonia, instrumentos musicais pós revolução industrial e nova concepção de público e sala de concerto. 6. Abordagens metodológicas do ensino de história da música em cursos superiores de música. 7. A música ocidental religiosa desde o Barroco à Música do Século XX. 8. Do Jazz aos dias atuais: a eclosão de gêneros e formas contemporâneas.
IMPROVISAZÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas e características de improvisação em música popular (melodia e harmonia e/ou forma e ritmo). 2. Gêneros, formas e estilos em música popular: arranjo e improvisação. 3. Ensino de improvisação em cursos superiores de música: pressupostos metodológicos. 4. Improvisação no Jazz: análise e técnicas. 5. Música popular brasileira: vários estilos e improvisação. 6. Pressupostos metodológicos para o ensino de improvisação em diversos níveis de aprendizado. 7. Música e improvisação: processos harmônicos, rítmicos, melódicos e formais. 8. Concepção histórico estética da improvisação em música.
MÚSICA DE CAMARA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Panorama histórico da Sonata como gênero camerístico: as diversas formações instrumentais ao longo da história da música. 2. Preparação para performance de música de câmara: precisão rítmica, de afinação e concepção interpretativa. 3. Música de Câmara do Barroco à música do século XX: apreciação histórico estética de compositores e obras emblemáticas. 4. Formações instrumentais para música de câmara: texturas, sonoridades, articulações e expressividade. 5. Pressupostos metodológicos para desenvolvimento da música de câmara como disciplina em cursos superiores de música. 6. Quartetos de cordas, de Beethoven a Shostakovich: apreciação histórico estética. 7. Música de Câmara Brasileira: principais compositores e obras. 8. O piano na música de câmara do Século XVIII ao Século XX.
MUSICALIZAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Dalcroze, Kodaly e Suzuki no contexto da Musicalização. 2. A musicalização: princípios e concepções metodológicas. 3. A utilização da música folclórica brasileira na condução metodológica da musicalização. 4. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Carl Orff, E. Willems e K. Swanwick no contexto da Musicalização. 5. Métodos, técnicas e materiais em educação musical específico para o trabalho com crianças. 6. Educadores musicais brasileiros e suas influências metodológicas. 7. Concepções contemporâneas para a musicalização à portadores de deficiência. 8. A utilização da música popular brasileira na condução metodológica da musicalização.